



« Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito. »

(Ex 22, 20)

Chiara Lubich escreve: «Com um Deus que não faz distinções de pessoas, como não ter no coração a fraternidade universal?» Assim, se somos todos irmãos e irmãs, devemos amar todos, começando por quem está próximo, sem nos determos». ⁽¹⁾



A Palavra de Vida deste mês foi retirada do Livro do Êxodo, que conta como os israelitas, escravos no Egito, sofriam muito. Quando foram libertados por Moisés, Deus deu regras ao seu povo.

Uma destas regras é **tratar com respeito e gentileza os estrangeiros**, lembrando que também eles foram estrangeiros.

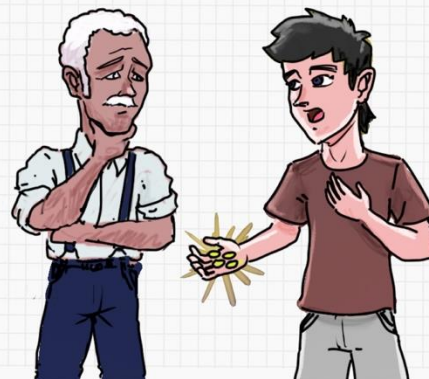


Este mandamento faz apelo à empatia: **colocar-se no lugar dos outros ajuda a compreendê-los e a perceber do que precisam**. Podemos perguntar-nos: Senti que não fui aceite, acolhido, compreendido; senti-me desadequado? O que aprendi com estes episódios?

“ Estava a tomar um chá numa pousada, quando **reparei numa senhora idosa que pedia um chá**, mas o dono recusou-se a dar-lho.



Eu tinha poucas moedas, aproximei-me do dono e disse que eu pagava o chá a esta senhora.



Para minha grande surpresa, ele respondeu: «**A tua generosidade fez-me perceber que é mais justo que seja eu a oferecer o chá e esta senhora**». Foi uma experiência muito positiva para mim; procurei amar a senhora e o dono da pousada e depois ele retribuiu o meu amor. ”

J.P. Paquistão



1 - Chiara Lubich, Palavra de Vida de maio 2006, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 780.



« Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito. »

(Ex 22,20)

Chiara Lubich escreve: «Com um Deus que não faz distinções de pessoas, como não ter no coração a fraternidade universal?» Assim, se somos todos irmãos e irmãs, devemos amar todos, começando por quem está próximo, sem nos determos». ⁽¹⁾



A Palavra de Vida deste mês foi retirada do Livro do Êxodo, que conta como os israelitas, escravos no Egito, sofriam muito. Quando foram libertados por Moisés, Deus deu regras ao seu povo.

“ Estava a tomar um chá numa pousada, quando reparei numa senhora idosa que pedia um chá, mas o dono recusou-se a dar-lho.



Uma das regras é tratar com respeito o estrangeiro, rico e pobre, pois eles foram como nós estrangeiros.



Eu tinha poucas moedas, aproximei-me do dono e disse que eu pagava o chá a esta senhora.



Este mandamento faz apelo à empatia: colocar-se no lugar dos outros ajuda a compreendê-los e a perceber do que precisam. Podemos perguntar-nos: Senti que não fui aceite, acolhido, compreendido; senti-me desadequado? O que aprendi com estes episódios?

Para minha grande surpresa, ele respondeu: «A tua generosidade fez-me perceber que é mais justo que seja eu a oferecer o chá e esta senhora». Foi uma experiência muito positiva para mim; procurei amar a senhora e o dono da pousada e depois ele retribuiu o meu amor. ”

J.P. Paquição



1 - Chiara Lubich, Palavra de Vida de maio 2006, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 780.



« Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito. »

(Ex 22, 20)

Chiara Lubich escreve: «Com um Deus que não faz distinções de pessoas, como não ter no coração a fraternidade universal?» Assim, se somos todos irmãos e irmãs, devemos amar todos, começando por quem está próximo, sem nos determos». ⁽¹⁾



A Palavra de Vida deste mês foi retirada do Livro do Êxodo, que conta como os israelitas, escravos no Egito, sofriam muito. Quando foram libertados por Moisés, Deus deu regras ao seu povo.

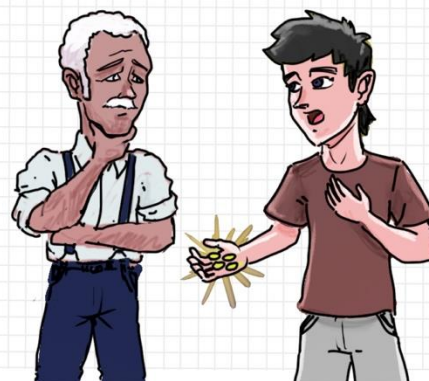
“ Estava a tomar um chá numa pousada, quando reparei numa senhora idosa que pedia um chá, mas o dono recusou-se a dar-lho.



Uma destas regras é **tratar com respeito e gentileza os estrangeiros**, lembrando que também eles foram estrangeiros.



Eu tinha poucas moedas, aproximei-me do dono e disse que eu pagava o chá a esta senhora.



Este mandamento faz apelo à empatia: **colocar-se no lugar dos outros ajuda a compreendê-los e a perceber do que precisam**. Podemos perguntar-nos: Senti que não fui aceite, acolhido, compreendido; senti-me desadequado? O que aprendi com estes episódios?

Para minha grande surpresa, ele respondeu: «**A tua generosidade fez-me perceber que é mais justo que seja eu a oferecer o chá e esta senhora**». Foi uma experiência muito positiva para mim; procurei amar a senhora e o dono da pousada e depois ele retribuiu o meu amor. ”

J.P. Paquistão



1 - Chiara Lubich, Palavra de Vida de maio 2006, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 780.